



# PASTORAL DA CRIANÇA

Para que todas as crianças tenham vida e a tenham em abundância (Jo 10,10)

## Entrevista com Dra. Joslaine Cristine Lamoglia – Drogadição

As drogas, lícitas ou ilícitas, podem trazer graves consequências para a saúde física e mental e para a qualidade de vida de qualquer pessoa. As drogas, muitas vezes, colaboram para aumentar os conflitos sociais e familiares. O que são drogas? São substâncias químicas com a capacidade de alterar o comportamento, bem como as funções do cérebro.

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS, 1993), as drogas são classificadas da seguinte maneira:

**Depressoras:** substâncias que inibem a atividade mental, deixando a pessoa mais “desligada”, lenta, sonolenta ou desinteressada pelas coisas. Exemplos: bebidas alcoólicas, calmantes, tranquilizantes ou ansiolíticos, solventes inalantes e alguns tipos de anestésicos.

**Estimulantes:** substâncias que aceleram a atividade mental, deixando a pessoa mais “elétrica”, “ligada”, inquieta, ansiosa, sem sono e sem apetite. Exemplos: cigarro, cocaína, crack, anfetaminas ou metanfetaminas e outros estimulantes.

**Perturbadoras:** substâncias que alteram a percepção de tempo e espaço, podendo provocar delírios e alucinações.

Entretanto, existem também medicamentos, naturais ou sintéticos, que, se tomados sem orientação médica, podem modificar uma ou mais funções do organismo.

Se as drogas já causam tantos prejuízos a qualquer pessoa, para uma gestante a situação fica ainda mais complicada. Todas as substâncias ingeridas durante a gestação, sejam alimentos, bebidas ou medicamentos, influenciam o desenvolvimento do bebê. As drogas durante a gestação podem colocar a saúde da gestante e a do bebê em risco.

Para entendermos melhor os efeitos das drogas em gestantes e os malefícios que causam para os bebês, entrevistamos a Dra. Joslaine Cristine Lamoglia, médica ginecologista e obstetra, que trabalha em Curitiba, Paraná.

## **ENTREVISTA COM:**

**Dra. Joslaine Cristine Lamoglia, médica ginecologista e obstetra, que trabalha em Curitiba, Paraná.**

### **Dra. Joslaine, quais são as drogas mais consumidas pelas gestantes e puérperas?**

As drogas mais consumidas pelas gestantes e puérperas variam de acordo com o contexto cultural e socioeconômico, mas inclui substâncias como álcool, o tabaco, a maconha, a cocaína e os opiáceos.



### **Quais são os efeitos do uso de drogas em geral na gestação e as consequências para o bebê?**

O uso de drogas durante a gestação pode causar aumento do risco de aborto espontâneo ou morte fetal. Também pode acontecer um descolamento prematuro de placenta, levando ao óbito do feto. Pode também trazer uma série de problemas para o bebê, incluindo baixo peso ao nascer e problemas de desenvolvimento, tanto físico quanto mental.

### **O que é a Síndrome Alcoólica Fetal?**

A síndrome alcoólica fetal é uma condição causada pelo consumo de álcool durante a gravidez. Como o fígado do bebê ainda não está preparado para metabolizar essa substância, o seu corpo fica mais tempo exposto ao álcool. Ela pode resultar em defeitos físicos, problemas de desenvolvimento e dificuldades de aprendizado e no comportamento da criança também. Pode levar a microcefalia, que é aquela cabeça e crânio pequenos, que não crescem adequadamente durante a gestação. A Síndrome Alcoólica Fetal pode levar a algumas alterações faciais e também ao retardo mental das crianças.

### **O que acontece com o bebê no ventre materno quando a mãe fuma?**

O fumo durante a gestação pode levar a complicações como parto prematuro, baixo peso ao nascer e aumentos dos riscos de morte fetal súbita. Além disso, o bebê pode desenvolver problemas respiratórios e vários problemas de saúde a longo prazo.

## Como é feito o tratamento para gestantes usuárias de drogas?

O tratamento para gestantes usuárias de drogas geralmente envolve uma abordagem multidisciplinar que inclui um aconselhamento, um apoio médico e, em alguns casos, a terapia medicamentosa pode ajudar na desintoxicação e na gestão dos sintomas da abstinência. O apoio psicológico também será preciso”.

### **(MENSAGEM) Maria Inês Monteiro de Freitas, Coordenadora Nacional da Pastoral da Criança.**

Olá a todos. Quando falamos neste tema da drogadição, sempre levamos em consideração principalmente o bem-estar das gestantes e crianças. Os líderes da Pastoral da Criança orientam as gestantes sobre os perigos que as drogas, de todo tipo, podem causar para o bebê ainda na barriga da mãe. Bebidas alcoólicas, cigarro, remédios sem orientação médica, alguns tipos de chás e as drogas ilícitas fazem mal tanto para a mãe, quanto para a criança. Depois que o bebê nasce, o consumo de drogas continua prejudicando a amamentação e trazendo até doenças respiratórias. Previna, informe-se, procure ajuda. Converse com os líderes da Pastoral da Criança e busque apoio.



**(TESTEMUNHO) Simone Fortunato, líder comunitária da Pastoral da Criança de Campo Grande, Mato Grosso do Sul.**

**Como os líderes da Pastoral da Criança orientam as gestantes sobre os perigos do cigarro e do álcool e do consumo de outras substâncias que podem fazer mal para o bebê?**

Nós sabemos que todas as substâncias ingeridas durante a gestação, sejam alimentos ou medicamentos, influenciam o desenvolvimento do bebê. Então, o uso do álcool, do cigarro, narguilé, maconha, cocaína, crack ou outras substâncias ilícitas podem colocar em risco a saúde, não só da gestante, mas também a do bebê. Então, se você está gestante, ou pretende engravidar, evite o uso dessas substâncias e caso tenha dificuldade em parar, procure uma Unidade de Saúde mais próxima da sua residência e o profissional vai te orientar sobre a melhor forma para te ajudar.

**(MENSAGEM) Palavra de Fé e Vida - Dom Frei Severino Clasen, Arcebispo da Arquidiocese de Maringá, Paraná e Presidente do Conselho Diretor da Pastoral da Criança:**

As mulheres que estão fazendo esse serviço tão bonito diante dos olhos de Deus, que é gestar uma nova vida, elas precisam ter saúde, elas precisam ter uma alimentação saudável, elas precisam ter um comportamento, disciplina, afeto, carinho e ternura. Na ausência disso, entram os vícios. Os vícios são carências que levam à doença. Por isso, uma mulher gestante, quando ela usa droga, ela está já drogando a própria nova vida que está surgindo aí. Então, é importante que tenha este cuidado. Isso é o cigarro, é o álcool, todos os tipos de drogas que prejudicam a saúde da pessoa, porque aqui não é só a saúde física, orgânica, mas também a saúde mental. É preciso curar as carências afetivas. É preciso curar as fragilidades, as vontades, para que ela crie um costume sadio de convivência.



Esta entrevista é parte do Programa de Rádio Viva a Vida da Pastoral da Criança.  
Programa de Rádio 1709 – 24/06/2024 - Drogadição